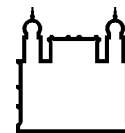




de Brasileira de Pediatria
o da Saúde
io Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Perfil dos Pediatras
no Brasil

Relatório Final

(Brasil e Grandes Regiões)

Apoio: Nestlé

Rio de Janeiro, 2001

PERFIL DOS PEDIATRAS NO BRASIL

Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria

Lincoln Marcelo Silveira Freire

Presidente da Fundação Oswaldo Cruz

Paulo Buss

Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública

Odir Clécio Roque

Coordenação Institucional da Pesquisa

SBP – Eduardo da Silva Vaz
FIOCRUZ – Maria Helena Machado

Equipe Técnica

Maria Helena Machado (coord),
Eduardo da Silva Vaz, Luiz Felipe Pinto,
Sérgio Rego, Thyeres de Souza

Equipe de campo

Maria Helena Machado (coord),
Eduardo da Silva Vaz, Luiz Felipe Pinto,
Thyeres de Souza, Eliane Oliveira,
Márcia Teixeira

Equipe de Informática

Programadora: Viviany Silva
Digitadoras: Dominique Souza,
Maria Célia Fraga,
Márcia Silva

Aos médicos pediatras do Brasil

SUMÁRIO

Lista de Tabelas

.....

Lista de Gráficos

.....

Prefácio

.....

Apresentação

.....

Considerações Metodológicas

.....

Perfil dos Pediatras no Brasil

- Perfil sócio-demográfico

.....

- Perfil da formação técnico-científica

.....

- Perfil do mercado de trabalho

.....

- Perfil sócio-político

.....

Anexo I - O questionário

.....

Lista de Tabelas

Tabela 1.1 - Médicos pediatras por local de moradia segundo grandes regiões
Brasil – 1999

.....

Tabela 1.2 - Médicos pediatras por sexo segundo grandes regiões
Brasil –
1999.....

Tabela 1.3 - Médicos pediatras por faixa etária segundo grandes regiões
Brasil –
1999.....

Tabela 1.4 - Médicos pediatras por estado civil segundo grandes regiões
Brasil –
1999.....

Tabela 1.5 - Médicos pediatras por nacionalidade segundo grandes regiões
Brasil –
1999.....

Tabela 1.6 - Médicos pediatras segundo naturalidade
Brasil
1999.....

Tabela 1.7 - Médicos pediatras por parentes na área médica segundo grandes
regiões
Brasil –
1999.....

Tabela 1.8 - Médicos pediatras com parentes na área médica por grandes
regiões segundo grau de parentesco - Brasil –
1999.....

Tabela 1.9 - Médicos pediatras com parentes na área médica por grandes
regiões segundo especialidade - Brasil –
1999.....

Tabela 1.10 - Médicos pediatras por aquisição de casa própria segundo
grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 1.11 - Médicos pediatras por aquisição de carro próprio segundo
grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 1.12 - Médicos pediatras que possuem carro próprio por ano do veículo
segundo grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 2.1 - Médicos pediatras por tempo de formado segundo grandes regiões
Brasil –
1999.....

Tabela 2.2 - Médicos pediatras por natureza da instituição formadora segundo
grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 2.3 - Médicos pediatras por curso de residência médica segundo
grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 2.4 – Especialidades escolhidas pelos pediatras no programa de
residência médica por grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 2.5 - Programas de residência médica escolhidos pelos pediatras por
grandes regiões segundo credenciamento na CNMR(*) - Brasil –
1999.....

Tabela 2.6 - Programas de residência médica escolhidos pelos pediatras por
grandes regiões segundo conclusão do curso - Brasil –
1999.....

Tabela 2.7 - Médicos pediatras por curso de especialização segundo grandes regiões
Brasil –
1999.....

Tabela 2.8- Especialidades escolhidas pelos pediatras no curso de especialização por grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 2.9 - Médicos pediatras por curso de mestrado segundo grandes regiões
Brasil –
1999.....

Tabela 2.10 - Médicos pediatras por grandes regiões segundo especialidade do curso de mestrado - Brasil –
1999.....

Tabela 2.11 - Médicos pediatras por curso de doutorado segundo grandes regiões
Brasil –
1999.....

Tabela 2.12 - Médicos pediatras por título de especialista segundo grandes regiões
Brasil –
1999.....

Tabela 2.13 - Formas de obtenção do título de especialista por grandes regiões
Brasil –
1999.....

Tabela 2.14 - Médicos pediatras por “opinião sobre o título de especialista para atuação”(*) segundo grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 2.15 - Médicos pediatras por grandes regiões segundo “opinião sobre o provão do MEC” - Brasil –
1999.....

Tabela 2.16 - Médicos pediatras por “opinião sobre o exame de habilitação profissional” (*) segundo grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 2.17 - Médicos pediatras por “opinião sobre o sistema de revalidação dos títulos de especialista”(*) segundo grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 2.18 - Médicos pediatras favoráveis ao sistema de revalidação do título de especialista por freqüência de recertificação segundo grandes regiões - Brasil – 1999..

Tabela 2.19 - Médicos pediatras por filiação à sociedade brasileira de pediatria segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 2.20 - Médicos pediatras por domínio de língua estrangeira segundo grandes regiões – Brasil 1999.....

Tabela 2.21 - Domínio de idiomas por grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 2.22 - Médicos pediatras por outro curso superior segundo grandes regiões Brasil – 1999.....

Tabela 2.23 - Médicos pediatras com outro curso superior por conclusão do curso segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 2.24 - Médicos pediatras por realização de curso livre(*) segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 2.25 - Médicos pediatras por acesso à Internet segundo grandes regiões Brasil – 1999.....

Tabela 2.26 - Locais de acesso à Internet por grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 2.27 - Formas de utilização habitual à Internet por grandes regiões Brasil – 1999.....

Tabela 2.28 - Médicos pediatras por leitura habitual de revistas científicas nacionais segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 2.29 - Médicos pediatras por leitura habitual de revistas científicas internacionais segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 2.30 - Formas de aprimoramento por grandes regiões Brasil – 1999.....

Tabela 2.31 - Médicos pediatras por participação em modalidades de aprimoramento segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 2.32 - Médicos pediatras por participação em congressos científicos nos últimos dois anos segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 3.1 - Médicos pediatras por atuação em outra especialidade /subespecialidade segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 3.2 - Especialidades/subespecialidades desenvolvidas além da pediatria por grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 3.3 - Médicos pediatras por satisfação com a área de atuação segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 3.4 - Médicos pediatras por opinião sobre a formação profissional (*)segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 3.5 - Médicos pediatras por atividade em consultório segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 3.6 - Médicos pediatras com atividade em consultório por número de consultórios em que atua segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 3.7 - Médicos pediatras com atividade em consultório por grandes regiões segundo carga horária semanal - Brasil – 1999.....

Tabela 3.8 - Modalidades de consultório por grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 3.9 - Médicos pediatras por participação em convênio/cooperativa segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 3.10 - Modalidades de convênio/cooperativa por grandes regiões
Brasil –1999

.....

Tabela 3.10a – Planos de saúde mais satisfatórios na opinião dos médicos
pediatras por grandes regiões – Brasil –1999

.....

Tabela 3.10b – Planos de saúde mais satisfatórios na opinião dos médicos
pediatras por grandes regiões – Brasil –1999

.....

Tabela 3.11 - Médicos pediatras por satisfação com a atividade em consultório
segundo grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 3.12 - Médicos pediatras por atividade no setor público segundo
grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 3.13 - Médicos pediatras com atuação no setor público por número de
atividades segundo grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 3.14 - Locais de atuação dos médicos pediatras no setor público por
grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 3.15 - Médicos pediatras com atividade no setor público por grandes
regiões segundo carga horária semanal - Brasil –
1999.....

Tabela 3.16 - Médicos pediatras por satisfação com a atividade no setor público
segundo grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 3.17 - Médicos pediatras por atividade no setor privado segundo
grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 3.18 - Médicos pediatras com atuação no setor privado por número de
atividades segundo grandes regiões - Brasil –
1999.....

Tabela 3.19 - Locais de atuação dos médicos pediatras no setor privado por
grandes regiões - Brasil – 1999...

Tabela 3.20 - Médicos pediatras com atividade no setor privado por grandes
regiões segundo carga horária semanal - Brasil –
1999.....

Tabela 3.21 - Médicos pediatras por satisfação com a atividade no setor privado segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 3.22 - Médicos pediatras por atividade em plantão segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 3.23 - Locais de atuação dos médicos plantonistas por grandes regiões Brasil 1999.....

Tabela 3.24 - Médicos pediatras com atividade em plantão por grandes regiões segundo carga horária semanal - Brasil – 1999.....

Tabela 3.25 - Médicos pediatras com atividade em plantão por grandes regiões segundo tempo de atuação - Brasil – 1999.....

Tabela 3.26 - Médicos pediatras por atividade desgastante segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 3.27 - Médicos pediatras por grandes regiões segundo renda mensal declarada - Brasil – 1999.....

Tabela 3.28 - Distribuição da renda mensal declarada pelos médicos pediatras por grandes regiões segundo rendimentos oriundos do setor público - Brasil – 1999.....

Tabela 3.29 - Distribuição da renda mensal declarada pelos médicos pediatras por grandes regiões segundo rendimentos oriundos do setor privado - Brasil – 1999.....

Tabela 3.30 - Distribuição da renda mensal declarada pelos médicos pediatras por grandes regiões segundo rendimentos oriundos do consultório - Brasil – 1999.....

Tabela 3.31 - Médicas pediatras por obstáculo no exercício da profissão segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 4.1 - Médicos pediatras por conhecimento do Programa de Saúde da Família segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 4.2 - Médicos pediatras por opinião sobre a inclusão do pediatra na equipe do programa de saúde da família segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 4.3 - Médicos pediatras por opinião sobre mudança na vida profissional (mercado de trabalho) do pediatra atuante no programa de saúde da família segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 4.4 - Médicos pediatras por opinião sobre mudança na vida profissional (remuneração) do pediatra atuante no programa de saúde da família segundo grandes regiões – Brasil – 1999.....

Tabela 4.5 - Médicos pediatras por opinião sobre mudança na vida profissional (condições de trabalho) do pediatra atuante no programa de saúde da família segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 4.6 - Médicos pediatras por opinião sobre mudança na vida profissional (prestígio profissional) do pediatra atuante no programa de saúde da família segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 4.7 - Médicos pediatras por opinião sobre mudança no padrão ético na relação médico-paciente segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 4.8 - Especialidades/subespecialidades que mais agradam aos médicos pediatras por grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 4.9 - Especialidades/subespecialidades que menos agradam aos médicos pediatras por grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 4.10 - Médicos pediatras por desenvolvimento de algum hobby segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 4.11 - Médicos pediatras por desenvolvimento de algum esporte segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Tabela 4.12 - Esportes desenvolvidos habitualmente pelos médicos pediatras
por grandes regiões - Brasil –
1999.....

Lista de Gráficos

Gráfico 1.1 - Médicos pediatras por local de moradia segundo grandes regiões
Brasil –
1999.....

Gráfico 1.2 - Médicos pediatras por sexo segundo grandes regiões - Brasil –
1999.....

Gráfico 1.3 - Médicos pediatras por faixa etária segundo grandes regiões
Brasil –
1999.....

Gráfico 1.4 - Médicos pediatras segundo estado civil - Brasil –
1999.....

Gráfico 1.5 - Médicos pediatras segundo parentes na área médica - Brasil –
1999.....

Gráfico 1.6 - Médicos pediatras com parentes na área médica segundo grau de
parentesco - Brasil –
1999.....

Gráfico 1.7 - Médicos pediatras com parentes na área médica segundo
tipologia de especialidade - Brasil –
1999.....

Gráfico 1.8 - Médicos pediatras por “aquisição de casa própria” segundo
grandes regiões - Brasil –
1999.....

Gráfico 1.9- Médicos pediatras segundo “aquisição de carro próprio” - Brasil –
1999 ...

Gráfico 2.1 - Médicos pediatras segundo tempo de formado - Brasil –
1999.....

Gráfico 2.2 - Médicos pediatras segundo natureza da instituição formadora
Brasil – 1999
.....

Gráfico 2.3 - Médicos pediatras por curso de residência médica segundo
grandes regiões - Brasil –
1999.....

Gráfico 2.4 - Programas de residência médica escolhidos pelos pediatras por
grandes regiões segundo credenciamento na CNMR(*) - Brasil –
1999.....

Gráfico 2.5 - Programas de residência médica escolhidos pelos pediatras
segundo conclusão do curso - Brasil –
1999.....

Gráfico 2.6 - Médicos pediatras por curso de especialização segundo grandes regiões
Brasil –
1999.....

Gráfico 2.7 - Médicos pediatras segundo curso de mestrado - Brasil –
1999.....

Gráfico 2.8 - Médicos pediatras segundo curso de doutorado - Brasil –
1999.....

Gráfico 2.9 - Médicos pediatras por título de especialista segundo grandes regiões
Brasil –
1999.....

Gráfico 2.10 - Formas de obtenção do título de especialista - Brasil –
1999.....

Gráfico 2.11 - Médicos pediatras por “opinião sobre o título de especialista para atuação”(*) segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 2.12 - Médicos pediatras segundo “opinião sobre o provão do MEC” Brasil – 1999.....

Gráfico 2.13 - Médicos pediatras por “opinião sobre o exame de habilitação profissional” (*) segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 2.14 - Médicos pediatras por “opinião sobre o sistema de revalidação dos títulos de especialista”(*) segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 2.15 - Médicos pediatras favoráveis ao sistema de revalidação do título de especialista segundo frequência de recertificação - Brasil – 1999

Gráfico 2.16 - Médicos pediatras por filiação à Sociedade Brasileira de Pediatria segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 2.17 - Médicos pediatras por domínio de língua estrangeira segundo grandes regiões – Brasil 1999.....

Gráfico 2.18 - Domínio de idiomas por grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 2.19 - Médicos pediatras por outro curso superior segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 2.20 - Médicos pediatras com outro curso superior por conclusão do curso segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 2.21 - Médicos pediatras por realização de curso livre(*) segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 2.22 - Médicos pediatras por acesso à Internet segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 2.23 - Locais de acesso à Internet- Brasil – 1999.....

Gráfico 2.24 - Formas de utilização habitual da Internet - Brasil –

1999.....

Gráfico 2.25 - Médicos pediatras por leitura habitual de revistas científicas nacionais segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 2.26 - Médicos pediatras por leitura habitual de revistas científicas internacionais segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 2.27 - Formas de aprimoramento profissional - Brasil – 1999.....

Gráfico 2.28 - Médicos pediatras por participação em modalidades de aprimoramento segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 2.29 - Médicos pediatras por participação em congressos científicos nos últimos dois anos segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.1 - Médicos pediatras por atividade em outra especialidade /subespecialidade segundo grandes regiões - Brasil – 1999

.....

Gráfico 3.2 - Médicos pediatras por satisfação com a área de atuação segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.3 - Médicos pediatras por opinião sobre a formação profissional (*)segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.4 - Médicos pediatras por atividade em consultório segundo grandes regiões Brasil – 1999.....

Gráfico 3.5 - Médicos pediatras com atividade em consultório por número de consultórios em que atua segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.6 - Médicos pediatras com atividade em consultório por grandes regiões segundo carga horária semanal - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.7 - Modalidades de consultório(*) - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.8 - Médicos pediatras por participação em convênio/cooperativa segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.9 - Modalidades de convênio/cooperativa (*) - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.10 - Médicos pediatras por satisfação com a atividade em consultório segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.11 - Médicos pediatras por atividade no setor público segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.12 - Médicos pediatras com atuação no setor público por número de atividades segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.13 - Locais de atuação dos médicos pediatras no setor público Brasil – 1999.....

Gráfico 3.14 - Médicos pediatras com atividade no setor público por grandes regiões segundo carga horária semanal - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.15 - Médicos pediatras por satisfação com a atividade no setor público segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.16 - Médicos pediatras por atividade no setor privado segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.17 - Médicos pediatras com atuação no setor privado por número de atividades segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.18 - Locais de atuação dos médicos pediatras no setor privado Brasil – 1999
.....

Gráfico 3.19 - Médicos pediatras com atividade no setor privado por grandes regiões segundo carga horária semanal - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.20 - Médicos pediatras por satisfação com a atividade no setor privado segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.21 - Médicos pediatras por atividade em plantão segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.22 - Locais de atuação dos médicos pediatras plantonistas - Brasil 1999.....

Gráfico 3.23 - Médicos pediatras com atividade em plantão por grandes regiões segundo carga horária semanal - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.24 - Médicos pediatras com atividade em plantão segundo tempo de atuação - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.25 - Médicos pediatras por atividade desgastante - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.26 - Médicos pediatras por grandes regiões segundo renda mensal declarada - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.27 - Distribuição da renda mensal declarada pelos médicos pediatras por grandes regiões segundo rendimentos oriundos do setor público - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.28 - Distribuição da renda mensal declarada pelos médicos pediatras por grandes regiões segundo rendimentos oriundos do setor privado - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.29 - Distribuição da renda mensal declarada pelos médicos pediatras por grandes regiões segundo rendimentos oriundos do consultório - Brasil – 1999.....

Gráfico 3.30 - Médicas pediatras por obstáculo no exercício da profissão segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 4.1 - Médicos pediatras por conhecimento do Programa de Saúde da Família segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 4.2 - Médicos pediatras por opinião sobre a inclusão do pediatra na

equipe do Programa de Saúde da Família - Brasil –
1999.....

Gráfico 4.3 - Médicos pediatras por opinião sobre mudança na vida profissional
(mercado de trabalho) do pediatra que atua no Programa de Saúde da Família
segundo grandes regiões - Brasil –
1999.....

Gráfico 4.4 - Médicos pediatras por opinião sobre mudança na vida profissional
(remuneração) do pediatra que atua no Programa de Saúde da Família
segundo grandes regiões - Brasil –
1999.....

Gráfico 4.5 - Médicos pediatras por opinião sobre mudança na vida profissional
(condições de trabalho) do pediatra que atua no Programa de Saúde da
Família segundo grandes regiões - Brasil –
1999.....

Gráfico 4.6 - Médicos pediatras por opinião sobre mudança na vida profissional (prestígio profissional) do pediatra que atua no Programa de Saúde da Família segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 4.7 - Médicos pediatras por opinião sobre mudança no padrão ético na relação médico-paciente segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 4.8 - Médicos pediatras por desenvolvimento de algum hobby segundo grandes regiões - Brasil – 1999.....

Gráfico 4.9 - Médicos pediatras por prática de esporte segundo grandes regiões Brasil – 1999.....

Gráfico 4.10 - Esportes desenvolvidos habitualmente pelos médicos pediatras Brasil – 1999.....

CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

A Pesquisa **Perfil dos Pediatras no Brasil** buscou caracterizar através de um levantamento amostral o contingente de pediatras em atividade no país, enfocando aspectos sócio-demográficos, formação profissional e acesso à informação técnico-científica, o mundo do trabalho e aspectos político-ideológicos. Para isso, baseou-se nos dados de algumas unidades da federação, e posteriormente, de cada região brasileira, para então traçar o **Perfil dos Pediatras no Brasil**. Estes médicos representam a especialidade com maior volume de profissionais, 31.532, ou seja, em média, 1 de cada 7 médicos ativos do Brasil são pediatras.

PLANO DE AMOSTRAGEM

Projeção da população de médicos pediatras

Para definição da população de médicos pediatras com ano de referência de 1999, foram utilizados os dados dos cadastros da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da Nestlé, bem como as informações produzidas pela Pesquisa Perfil dos Médicos no Brasil (Machado et al., 1996) e pelo levantamento de dados realizado pela Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM, 1999)¹. A **projeção** realizada, estimou em 31.532 o total de médicos pediatras em atividade no país, e levou em consideração as variáveis sexo, idade, localização geográfica (capital/interior), número médio de médicos formados/ano, proporção de médicos segundo unidades da federação, ser sócio/não sócio da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e proporção de médicos aposentados (**Tabela 1**).

¹ No levantamento de dados realizado pela ABEM para o período de 1985 a 1996, o número médio de médicos formados foi da ordem de 7.000 profissionais.

TABELA 1
NÚMERO DE MÉDICOS PEDIATRAS EM
ATIVIDADE NO BRASIL SEGUNDO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO - BRASIL - 1999

Unidades da Federação	V.Abs.	(%)
Acre	37	0,12
Amazonas	293	0,93
Amapá	57	0,18
Pará	471	1,49
Rondônia	70	0,22
Roraima	16	0,05
Tocantins	83	0,26
Região Norte	1.027	3,26
Alagoas	527	1,67
Bahia	1.198	3,80
Ceará	786	2,49
Maranhão	378	1,20
Paraíba	558	1,77
Pernambuco	1.485	4,71
<i>Piauí</i>	192	0,61
Rio Grande do Norte	279	0,88
Sergipe	225	0,71
Região Nordeste	5.628	17,85
Espírito Santo	765	2,43
Minas Gerais	2.967	9,41
Rio de Janeiro	5.152	16,34
São Paulo	9.417	29,86
Região Sudeste	18.301	58,04
Paraná	1.475	4,68
Rio Grande do Sul	2.083	6,61
Santa Catarina	822	2,61
Região Sul	4.380	13,89
Distrito Federal	887	2,81
Goiás	681	2,16
Mato Grosso	297	0,94
Mato Grosso do Sul	331	1,05
Região Centro Oeste	2.196	6,96
BRASIL	31.532	100,00

Fonte: Dados estimados para 1999 a partir da Pesquisa Perfil dos Médicos no Brasil (Machado et al., 1996), ABEM(1999) e Cadastros da SBP e Nestlé.

Determinação do tamanho da amostra

Na definição do **universo** da pesquisa foram excluídos os interiores dos estados da região norte. Dessa forma, a população de estudo sofreu uma pequena redução passando de 31.532 para 31.349 pediatras.

Inicialmente as estimativas a serem calculadas levariam em consideração amostras independentes para cada uma das vinte e sete unidades da federação do país, tendo sido previsto a realização de um levantamento censitário em alguns locais. Entretanto, devido a dificuldade de se obter um retorno compatível dos questionários no tempo previsto pela pesquisa, o plano de amostragem foi redimensionado, passando a ser desagregado de forma independente “apenas” para cada uma das cinco regiões brasileiras, cuja totalização revelaria o perfil dos pediatras no Brasil, separando-se ainda os municípios que compõem as capitais daqueles que formam o interior do país². Além disso, algumas unidades da federação, por apresentarem um perfil muito semelhante (Machado et al. 1996), observado na Pesquisa Perfil dos Médicos no Brasil, foram agrupadas dentro de suas regiões. Por exemplo, na região norte, além da realização do levantamento de dados individual no Amazonas e Pará, os estados do Acre, Amapá, Rondônia, Roraima e Tocantins, foram pesquisados conjuntamente. De forma semelhante também foram analisados, na região nordeste, os estados de Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe; e na região centro-oeste, os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (**Quadro I e Tabela 2**).

Optou-se pela utilização da amostragem aleatória simples, sendo as amostras dimensionadas para alcançar uma mesma precisão e confiabilidade segundo as grandes regiões geográficas, de forma independente para as capitais e os municípios que compõem o interior do país. O tamanho de cada amostra regional foi distribuído de forma proporcional ao número de médicos em cada unidade da federação. O cálculo do tamanho das amostras foi feito considerando-se as proporções, no caso mais desfavorável, onde $p=q=0,5$, com 95% de confiabilidade e erro de amostragem de cerca de 5%, pois da mesma forma que a pesquisa de porte nacional realizada anteriormente, o

² Embora o plano de amostragem tenha adotado como critério amostras regionais, pode-se observar que em algumas unidades da federação, principalmente nas regiões sudeste e sul, a amostra realizada permitiria uma análise individual dos dados obtidos.

questionário aplicado apresentava muita dicotomia, o que justificava plenamente o critério adotado. A fórmula utilizada para a determinação do tamanho da amostra em cada região (capital/interior) foi:

$$n = \frac{Nz^2S^2}{Nd^2 + z^2S^2}, \text{ onde:}$$

N = tamanho da população;

z = valor correspondente na curva normal à confiabilidade desejada;

S² = variância populacional;

d= precisão desejada.

No caso de proporções, a variância da população assume a forma:

$$S^2 = \frac{NPQ}{N-1}$$

QUADRO 1

DESENHO DAS AMOSTRAS REGIONAIS DA PESQUISA

PERFIL DOS MÉDICOS PEDIATRAS NO BRASIL - BRASIL - 1999

Grandes Regiões / Unidades da Federação	AMOSTRA	
	Capital	Interior
NORTE • Amazonas • Pará • Acre + Amapá + Rondônia + Roraima + Tocantins	X	
NORDESTE • Bahia • Pernambuco • Alagoas + Ceará + Maranhão + Paraíba + Piauí + Rio Grande do Norte + Sergipe	X	X
SUDESTE • Espírito Santo • Minas Gerais • Rio de Janeiro • São Paulo	X	X
SUL • Paraná • Rio Grande do Sul • Santa Catarina	X	X
CENTRO-OESTE • Distrito Federal (*) • Goiás • Mato Grosso + Mato Grosso do Sul	X	X

Fonte: Pesquisa Perfil dos Pediatras no Brasil. Fiocruz/SBP.

(*) O Distrito Federal foi considerado como a junção de Brasília e Cidades Satélites

TABELA 2 - UNIVERSO DA PESQUISA, TAMANHO DA AMOSTRA SELECIONADA, AMOSTRA REALIZADA E POPULAÇÃO EXPANDIDA POR LOCAL DE MORADIA SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO - BRASIL - 1999

Unidades da Federação	Universo			Amostra selecionada			Amostra realizada			População expandida		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
AC+AP+RO+RR+TO	180	0	180	56	0	56	32	0	32	175	0	175
AM	276	0	276	86	0	86	44	0	44	285	0	285
PA	388	0	388	121	0	121	70	0	70	402	0	402
Região Norte (*)	844	0	844	264	0	264	146	0	146	862	0	862
AL+CE+MA+PB+PI+RN+SE	2.382	563	2.945	194	129	323	97	45	142	2.384	551	2.935
BA	810	388	1.198	66	89	155	44	36	80	819	395	1.214
PE	1.146	339	1.485	93	78	171	62	20	82	1.164	334	1.498
Região Nordeste	4.338	1.290	5.628	353	296	649	203	101	304	4.367	1.280	5.647
ES	433	332	765	19	15	34	19	14	33	421	333	754
MG	1.361	1.606	2.967	49	74	123	47	69	116	1.373	1.730	3.103
RJ	3.807	1.345	5.152	136	62	198	110	40	150	3.813	1.347	5.160
SP	4.722	4.695	9.417	169	216	385	149	150	299	4.723	4.764	9.487
Região Sudeste	10.323	7.978	18.301	373	367	740	325	273	598	10.330	8.174	18.504
PR	727	748	1.475	123	100	223	88	90	178	742	766	1.508
RS	925	1.158	2.083	157	154	311	101	111	212	987	1.220	2.207
SC	230	592	822	39	79	118	21	45	66	234	598	832
Região Sul	1.882	2.498	4.380	319	333	652	210	246	456	1.963	2.584	4.547
DF (**)	887	0	887	166	0	166	70	0	70	884	0	884
GO	456	225	681	85	95	180	35	16	51	483	255	738
MT+MS	323	305	628	60	128	189	24	24	48	333	309	642
Região Centro Oeste	1.666	530	2.196	312	223	535	129	40	169	1.700	564	2.264

<u>BRASIL</u>	19.05 3	12.29 6	31.34 9	1.621	1.219	2.840	1.013	660	1.673	19.222	12.602	31.824
----------------------	------------	------------	------------	-------	-------	-------	-------	-----	-------	--------	--------	--------

Fonte: Pesquisa Perfil dos Pediatras no Brasil. Fiocruz/SBP.

(*) O interior dos estados da região norte não foi pesquisado.

(**) O Distrito Federal foi considerado como a junção de Brasília e Cidades Satélites

Seleção da amostra

Após a determinação do tamanho das amostras, procedeu-se a fase de seleção. Para isso, foi feita uma análise dos cadastros da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da Nestlé, visando a um reordenamento dos registros, pois os médicos seriam sorteados através de uma seleção sistemática. Nesse momento, o cadastro da SBP foi dividido em dois subconjuntos, um de residentes nas capitais e outro nos interiores, seguindo-se a divisão das microrregiões definidas pelo IBGE e listando-se os pediatras dos mais antigos para os mais novos, por data de nascimento e sexo. Além da forma descrita anteriormente, uma outra metodologia foi utilizada para a realização da amostra. Foram enviados questionários para os participantes de vários Congressos Científicos que foram realizados ao longo dos anos de 1999 e meados de 2000. O material coletado foi analisado minuciosamente segundo as variáveis definidas no plano de amostragem, tendo sido considerado, na amostra final realizada apenas aqueles questionários que se enquadravam na tipologia definida neste plano.

A amostra final selecionada foi de 2.837 pediatras, sendo 1.618 nas capitais e 1.219 nos interiores. As frações de amostragem, relação entre o tamanho da amostra e o tamanho da população são apresentadas na tabela a seguir, para cada uma das regiões (**Tabela 3**).

TABELA 3
FRAÇÕES DE AMOSTRAGEM POR LOCAL
DE MORADIA SEGUNDO GRANDES REGIÕES
BRASIL - 1999

Grandes Regiões	Fração de amostragem	
	Capitais	Interiores
Região Norte	1/3	-
Região Nordeste	1/12	1/4
Região Sudeste	1/28	1/22
Região Sul	1/6	1/8
Região Centro Oeste	1/5	1/2

Fonte: Pesquisa Perfil dos Pediatras no Brasil. Fiocruz/SBP.

Expansão da amostra

Após a finalização de todo o trabalho de campo, digitação e crítica dos questionários devolvidos, foi feita a expansão dos resultados obtidos na amostra realizada. Para isso, foram calculados fatores de expansão da amostra, que corresponde ao inverso do fração de amostragem. A expansão considerou cada unidade da federação (ou grupos de estados), por local de moradia (capital/interior), sexo (masculino/feminino) e cinco faixas etárias: (i) até 29 anos, (ii) de 30 a 39 anos, (iii) de 40 a 49 anos, (iv) de 50 a 59 anos, (v) 60 anos e mais. Totalizando os fatores de expansão das 12 unidades da federação (Amazonas, Pará, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás), 3 subgrupos de estados (um do Norte, um do Nordeste e um do Centro-Oeste) e o Distrito Federal, chega-se a um total de 280 fatores, que corresponde ao total de fatores considerados na expansão das amostras da pesquisa.

Desta forma, o universo que será analisado corresponde a uma população expandida de 31.824 pediatras, distribuídos nas regiões norte (862), nordeste (5.647), sudeste (18.504), sul (4.547) e centro-oeste (2.264).

Erros de amostragem e divulgação dos resultados

Foram calculados os erros de amostragem absolutos e relativos das estimativas feitas para as proporções, cujos resultados são apresentados sob a forma de tabelas para o total do país (**Tabelas A1 a A3**). Estas estatísticas permitirão às pessoas avaliar a significância ou não, em termos estatísticos, dos dados que estão sendo por elas analisados.

As tabulações ora apresentadas não esgotam o grupo de tabelas possíveis de serem feitas, porém deve-se ter um cuidado especial na elaboração de tabelas que apresentem frequências muito baixas e, por consequência, erros de amostragem muito altos, que estatisticamente não têm qualquer significado.

Em virtude do processo de arredondamento, algumas tabelas poderão totalizar 99,99% ou mesmo 100,01%.

TABELA A1 - ERRO ABSOLUTO E RELATIVO PARA AS ESTIMATIVAS DE PROPORÇÃO "P" - BRASIL - TOTAL

		n =	1.673	N =	31.824
p	DP(P)	2DP(P)	Lim.inf	Lim.sup.	CV
0,20	0,0095	0,0190	0,1810	0,2190	0,0476
0,25	0,0103	0,0206	0,2294	0,2706	0,0412
0,30	0,0109	0,0218	0,2782	0,3218	0,0364
0,35	0,0114	0,0227	0,3273	0,3727	0,0324
0,40	0,0117	0,0233	0,3767	0,4233	0,0292
0,45	0,0118	0,0237	0,4263	0,4737	0,0263
0,50	0,0119	0,0238	0,4762	0,5238	0,0238
0,55	0,0118	0,0237	0,5263	0,5737	0,0215
0,60	0,0117	0,0233	0,5767	0,6233	0,0194
0,65	0,0114	0,0227	0,6273	0,6727	0,0175
0,70	0,0109	0,0218	0,6782	0,7218	0,0156
0,75	0,0103	0,0206	0,7294	0,7706	0,0137
0,80	0,0095	0,0190	0,7810	0,8190	0,0119

Fonte: Pesquisa Perfil dos Pediatras no Brasil. Fiocruz/SBP.

TABELA A2 - ERRO ABSOLUTO E RELATIVO PARA AS ESTIMATIVAS DE PROPORÇÃO "P" - BRASIL - CAPITAIS

		n =	1.013	N =	19.222
p	DP(P)	2DP(P)	Lim.inf	Lim.sup.	CV
0,20	0,0122	0,0245	0,1755	0,2245	0,0612
0,25	0,0132	0,0265	0,2235	0,2765	0,0530
0,30	0,0140	0,0280	0,2720	0,3280	0,0467
0,35	0,0146	0,0292	0,3208	0,3792	0,0417
0,40	0,0150	0,0300	0,3700	0,4300	0,0375
0,45	0,0152	0,0304	0,4196	0,4804	0,0338
0,50	0,0153	0,0306	0,4694	0,5306	0,0306
0,55	0,0152	0,0304	0,5196	0,5804	0,0277
0,60	0,0150	0,0300	0,5700	0,6300	0,0250
0,65	0,0146	0,0292	0,6208	0,6792	0,0225
0,70	0,0140	0,0280	0,6720	0,7280	0,0200
0,75	0,0132	0,0265	0,7235	0,7765	0,0177
0,80	0,0122	0,0245	0,7755	0,8245	0,0153

Fonte: Pesquisa Perfil dos Pediatras no Brasil. Fiocruz/SBP.

TABELA A3 - ERRO ABSOLUTO E RELATIVO PARA AS ESTIMATIVAS DE PROPORÇÃO "P" - BRASIL - INTERIORES

		n =	660	N =	12.602
p	DP(P)	2DP(P)	Lim.inf	Lim.sup.	CV
0,20	0,0152	0,0303	0,1697	0,2303	0,0758
0,25	0,0164	0,0328	0,2172	0,2828	0,0657
0,30	0,0174	0,0348	0,2652	0,3348	0,0579
0,35	0,0181	0,0362	0,3138	0,3862	0,0517
0,40	0,0186	0,0372	0,3628	0,4372	0,0464
0,45	0,0189	0,0377	0,4123	0,4877	0,0419
0,50	0,0190	0,0379	0,4621	0,5379	0,0379
0,55	0,0189	0,0377	0,5123	0,5877	0,0343

0,60	0,0186	0,0372	0,5628	0,6372	0,0310
0,65	0,0181	0,0362	0,6138	0,6862	0,0278
0,70	0,0174	0,0348	0,6652	0,7348	0,0248
0,75	0,0164	0,0328	0,7172	0,7828	0,0219
0,80	0,0152	0,0303	0,7697	0,8303	0,0190

Fonte: Pesquisa Perfil dos Pediatras no Brasil. Fiocruz/SBP.

O instrumento de coleta de dados

O questionário elaborado pela Pesquisa (em anexo) possuía questões objetivas e subjetivas, divididas em quatro blocos: Bloco 1 – Aspectos sócio-demográficos; Bloco 2 – Formação profissional e atualização profissional; Bloco 3 – Mundo do trabalho; Bloco 4 – Aspectos sócio-políticos

Uma parte dos instrumentos foi enviada pelos correios em envelope de porte-pago aos pediatras sorteados na amostra. A outra parte foi respondida pelos profissionais em Congressos Científicos ao longo dos anos de 1999, e meados de 2000.

Embora em algumas localidades o índice de devolução tenha ficado abaixo do desejado, em termos gerais, a resposta foi boa: cerca de 60% dos pediatras responderam ao questionário, distribuídos por todo o país, de forma representativa em cada uma das cinco regiões (**Tabela 4 e Mapa 1**).

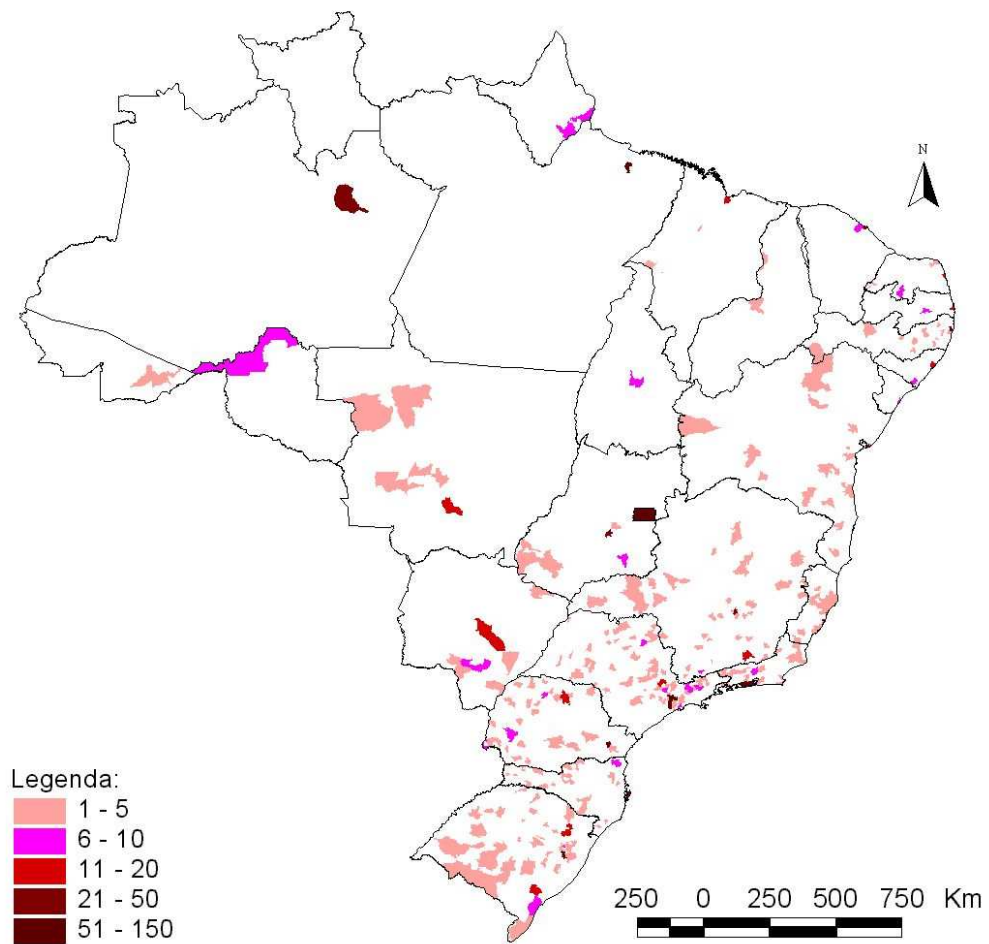
TABELA 4
ÍNDICE DE DEVOLUÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS
POR LOCAL DE MORADIA SEGUNDO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO - BRASIL - 1999

Unidades da Federação	Índice de devolução (%)		
	Capital	Interior	Total
AC+AP+RO+RR+TO	56,8	-	56,8
AM	51,0	-	51,0
PA	57,7	-	57,7
Região Norte	55,3	-	55,3
AL+CE+MA+PB+PI+RN+SE	50,0	34,8	44,0
BA	66,8	40,4	51,6
PE	66,5	25,7	47,9
Região Nordeste	57,5	34,1	46,8
ES	100,0	91,7	96,3
MG	96,3	93,4	94,6
RJ	80,6	64,6	75,6
SP	88,0	69,5	77,6
Região Sudeste	87,0	74,4	80,8
PR	71,4	90,3	79,8
RS	64,4	71,9	68,1
SC	53,9	57,0	56,0
Região Sul	65,8	73,9	69,9
DF	42,1	-	42,1
GO	41,0	16,9	28,3
MT+MS	39,7	18,7	25,4
Região Centro Oeste	41,3	17,9	31,6
<u>BRASIL</u>	62,5	54,1	58,9

Fonte: Pesquisa Perfil dos Pediatras no Brasil. Fiocruz/SBP.

MAPA 1

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS MÉDICOS PEDIATRAS NA AMOSTRA REALIZADA



Fonte: Pesquisa Perfil dos Pediatras no Brasil.
Fiocruz/SBP

TIPOLOGIA PARA A ANÁLISE

Algumas tabelas elaboradas relativas às especialidades médicas, levou-se em consideração uma tipologia criada pela equipe técnica a partir do modelo de Díaz-Jouanen (1990), aperfeiçoado por Machado et al. (1997:26-28) para o caso brasileiro. Estes autores buscaram uma redefinição deste modelo, reclassificando sociologicamente todas as áreas de atuação profissional no Brasil, e adotando uma nova abordagem que considerava a natureza e o processo de trabalho, quantificando os médicos brasileiros em cada um dos quatro grupos de especialidades propostos: a) as cognitivas; b) as técnico-cirúrgicas e de habilidades; c) as intermediárias; d) as tecnológicas e/ou burocráticas . **(QUADRO 1)**

QUADRO 1: CLASSIFICAÇÃO DAS ESPECIALIDADES MÉDICAS (*)

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Cognitivas	Técnico-cirúrgicas e de Habilidades	Intermediárias	Tecnológicas e Burocráticas
Alergia e Imunoterapia Angiologia Cardiologia Endocrinologia/Metabolologia Foniatria Geriatria e Gerontologia Genética Clínica Hansenologia Homeopatia Infectologia Medicina do Trabalho Medicina Esportiva Med. Geral Comunitária Medicina Interna Neurologia Neurologia Pediátrica Nutrologia Pediatria Pneumologia Psiquiatria Reumatologia Sexologia Tisiologia	Cirurgia Cardiovascular Cirurgia da Mão Cir.Cabeça e Pescoço Cirurgia Geral Cirurgia Pediátrica Cirurgia Plástica Cirurgia Torácica Cirurgia Vascular Mastologia Neurocirurgia	Acupuntura (**) Anestesiologia Broncoesofagologia Cancerologia Dermatologia Endoscopia Digestiva Fisiatria Gastroenterologia Ginecologia e Obstetrícia(***) Hematologia Nefrologia Medicina Legal Oftalmologia Ortopedia e Traumatologia Otorrinolaringologia Proctologia Terapia Intensiva Urologia	Adm. Hospitalar Citopatologia Eletroencefalografia Hemoterapia Medicina do Tráfego Medicina Nuclear Medicina Sanitária Neurofisiologia Clínica Patologia Patologia Clínica Radiologia Radioterapia
23 especialidades	10 especialidades	19 especialidades	12 especialidades

(*) **Não foram considerados os “ignorados” e a categoria “ outros”.**

(**) Existem hoje sessenta e cinco especialidades médicas reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina. Ressalta-se que na época da realização da pesquisa Perfil dos Médicos no Brasil, a Acupuntura ainda não era reconhecida como especialidade médica pelo CFM.

(***) Apesar das especialidades de Ginecologia e Obstetrícia serem reconhecidas separadamente pelo CFM, optou-se por classificar e analisar os dados referentes às duas especialidades conjuntamente. Isto porque elas se complementam e, ainda pelo fato de que a maioria dos médicos entrevistados na Pesquisa ‘Perfil dos Médicos no Brasil’ declarar as “duas” como uma única especialidade por eles desempenhada.

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 1999. *Médicos formados no Brasil: 1985 a 1996*. Série de Documentos da ABEM. Rio de Janeiro: número 13, 203p.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 1998. Brasília:
In: <http://www.cfm.org.br>. Brasília.

DIAZ-JOUANEN, 1990. *Papel de las instituciones de salud*. Gaceta Medica de Mexico, 126(1):p.25-26.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), 1999.
Estimativa populacional. Rio de Janeiro: <http://www.ibge.gov.br>

LOZANA, JA., 1997. Amostragem Aleatória Simples. In: *Estatística Básica. Módulo 5*. Rio de Janeiro: Serviço de Bioestatística/ENSP (mimeo).

MACHADO, M. H., 1996. *Os médicos e sua prática profissional: as metamorfoses de uma profissão*. Tese de Doutorado em Sociologia. Rio de Janeiro: Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro.

MACHADO, MH. et al., 1996. Perfil dos Médicos no Brasil. *Relatório Final (Médicos em Números)*. 28 volumes. Vol. I. Brasil e Grandes Regiões. Rio de Janeiro: Fiocruz/CFM/MS-PNUD.

MACHADO, MH et al., 1997. *Os médicos no Brasil: um retrato da realidade*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

PINTO, LFS, 1999. *Médicos e migração: a Residência em foco*. Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fiocruz.

ANEXO I: O QUESTIONÁRIO

**O PERFIL DOS
PEDIATRAS NO BRASIL**

N^o DO QUESTIONÁRIO:

--	--	--	--	--	--	--

DATA:/..../.....

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA**

Apoio: NESTLÉ

Outubro de 1999

Termo de Consentimento

Prezado doutor(a),

Você foi selecionado(a) para participar de uma pesquisa que pretende traçar o perfil do pediatra no Brasil. Esta pesquisa está sendo realizada por uma equipe de pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz por solicitação e em convênio com a Sociedade Brasileira de Pediatria. Os objetivos da pesquisa são: conhecer e analisar a situação dos pediatras no Brasil em seus diversos aspectos: origem sócio-econômica, formação profissional, acesso técnico-científico; mercado de trabalho, qualidade e condições de trabalho; relação médico-paciente, entre outras questões.

Com este estudo, se buscará traçar políticas e metas junto as autoridades governamentais e profissionais (entidades médicas) objetivando adequar as condições e realidade social brasileira às necessidades e interesses da pediatria, enquanto especialidade básica, fundamental para a assistência de saúde da população brasileira.

Sua participação consistirá em tão somente responder a um questionário de auto-preenchimento e devolvê-lo ao pesquisador que o entregou. O questionário não é identificável e em nenhuma hipótese serão divulgados dados que permitam a identificação do autor das respostas. Todos os dados serão divulgados apenas agregados. Você pode se recusar a participar ou se recusar a responder quaisquer perguntas do questionário, sendo esta atitude de seu livre-arbítrio, não tendo nenhuma repercussão em seu relacionamento atual ou futuro com as instituições promotoras e executoras da pesquisa.

Após a conclusão do trabalho de campo, os dados serão analisados e será publicado um Relatório pela Fundação Oswaldo Cruz ao qual será dada ampla divulgação. Sua participação é importante pois possibilitará a Sociedade Brasileira de Pediatria, as autoridades sanitárias e a sociedade em geral a avaliação das políticas formuladas para a área e eventuais redirecionamentos.

Caso tenha qualquer dúvida sobre a pesquisa, solicitamos que a esclareça com o pesquisador que está lhe entregando o questionário ou ainda diretamente com a equipe na Ensp/Fiocruz pelo e-mail: machado @ ensp.fiocruz.br ou felipe @ ensp.fiocruz.br.

Maria Helena Machado
Pesquisadora Responsável
Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz

(A 1ª VIA DESTE DOCUMENTO DEVE SER DESTACADA PELO MÉDICO(A))

Termo de Consentimento

Prezado doutor(a),

Você foi selecionado(a) para participar de uma pesquisa que pretende traçar o perfil do pediatra no Brasil. Esta pesquisa está sendo realizada por uma equipe de pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz por solicitação e em convênio com a Sociedade Brasileira de Pediatria. Os objetivos da pesquisa são: conhecer e analisar a situação dos pediatras no Brasil em seus diversos aspectos: origem sócio-econômica, formação profissional, acesso técnico-científico; mercado de trabalho, qualidade e condições de trabalho; relação médico-paciente, entre outras questões.

Com este estudo, se buscará traçar políticas e metas junto as autoridades governamentais e profissionais (entidades médicas) objetivando adequar as condições e realidade social brasileira às necessidades e interesses da pediatria, enquanto especialidade básica, fundamental para a assistência de saúde da população brasileira.

Sua participação consistirá em tão somente responder a um questionário de auto-preenchimento e devolvê-lo ao pesquisador que o entregou. O questionário não é identificável e em nenhuma hipótese serão divulgados dados que permitam a identificação do autor das respostas. Todos os dados serão divulgados apenas agregados. Você pode se recusar a participar ou se recusar a responder quaisquer perguntas do questionário, sendo esta atitude de seu livre-arbítrio, não tendo nenhuma repercussão em seu relacionamento atual ou futuro com as instituições promotoras e executoras da pesquisa.

Após a conclusão do trabalho de campo, os dados serão analisados e será publicado um Relatório pela Fundação Oswaldo Cruz ao qual será dada ampla divulgação. Sua participação é importante pois possibilitará a Sociedade Brasileira de Pediatria, as autoridades sanitárias e a sociedade em geral a avaliação das políticas formuladas para a área e eventuais redirecionamentos.

Caso tenha qualquer dúvida sobre a pesquisa, solicitamos que a esclareça com o pesquisador que está lhe entregando o questionário ou ainda diretamente com a equipe na Ensp/Fiocruz pelo e-mail: machado@ensp.fiocruz.br ou felipe@ensp.fiocruz.br.

Maria Helena Machado
Pesquisadora Responsável
Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz

BLOCO 1: IDENTIFICAÇÃO

1. VOCÊ PARTICIPA DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA NA QUALIDADE DE:

1. Aluno(a)
2. Professor(a)

2. QUANTAS VEZES JÁ PARTICIPOU DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA ?

1. Esta é a 1ª vez
2. 2 vezes
3. 3 vezes
4. Mais de 3 vezes

3. SEXO: 1. Masculino 2. Feminino

4. ESTADO CIVIL:

1. Solteiro (a)
2. Casado (a)
3. Viúvo (a)
4. Desquitado (a)
5. Companheiro (a)
6. Outros (**especificar**)

5. LOCAL DE RESIDÊNCIA :

1. ESTADO: (**sigla do estado**)

2. LOCALIZAÇÃO: 1. Capital 2. Interior

3. MUNICÍPIO:

6. NACIONALIDADE :

1. Brasileira

2. Estrangeira:

(vá para o item 7)

7. NATURALIDADE: (**sigla do estado**)

8. ANO DE NASCIMENTO:

9. TEM OUTROS MÉDICOS NA FAMÍLIA ?

1. Sim

2. Não
(vá para o item 11)

10. RELACIONAR OS MÉDICOS COM PARENTESCO, INCLUINDO O CÔNJUGE / COMPANHEIRO(a)

1. GRAU DE PARENTESCO (ver códigos abaixo)	2. ESPECIALIDADE PRINCIPAL (ver Tabela de códigos em Anexo. <u>Caso assinale a opção 65, especificar o nome da especialidade</u>)
---	---

Exemplo

	1 0	Pediatría 5 3
1.	_ _	_ _ _ _
2.	_ _	_ _ _ _
3.	_ _	_ _ _ _
4.	_ _	_ _ _ _
5.	_ _	_ _ _ _
10.pai, 11.mãe, 12.filho, 13.filha, 14.avô, 15.avó, 16.irmão, 17.irmã, 18.neto, 19.neta, 20.tio, 21.tia, 22.sobrinho, 23.sobrinha, 24.primo, 25.prima, 26.cônjuge/companheiro(a)		

11. POSSUI APARTAMENTO OU CASA PRÓPRIA ?

1. |_|_| Sim 2. |_|_| Não

12. POSSUI AUTOMÓVEL PRÓPRIO ?

1. |_|_| Sim 2. |_|_| Não
(vá para o bloco 2)

13. QUAL O MODELO (gol, palio, fiesta, corsa etc) E ANO DO CARRO ?

1. MODELO: |_|_|

2. ANO: |_1_|_9_|_|_|_|

BLOCO 2: FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Graduação:

(Consulte a Tabela de Códigos em anexo. Caso assinale a opção 81, ESPECIFICAR O NOME DA INSTITUIÇÃO)

1. NOME DA INSTITUIÇÃO: |__|__|

.....

2 ANO DE GRADUAÇÃO: |__|__|

Pós-Graduação.

3. VOCÊ CURSOU OU ESTÁ CURSANDO ALGUM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA ?

1. |__| Sim

2. |__| Não
(vá para o item 4)

(Se o Programa de Residência é em uma especialidade que não conste na Tabela em anexo, especificar código 65 e escrever o nome na linha pontilhada)

	1. Especialidade (verificar tabela de códigos no Anexo 1)	2. País	3. Local (estado - sigla)	4. Tempo de duração (em meses)	5. Situação	6. Reconhecido pela CNRM (*)
1 .	__ __ 			1. __ Brasil 2. __ Exterior	__ __	__ __

072
ZAU
UPR

†
†
C.
C.

†

»E

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

È

œ,Züý-O£

Zt□\$fÅ

u|Šh{'. - |>÷‡G □ÑíĚ' □É □?i[kcÙpJsY □z □œ?I □"y □yîAŮÙ, □lù'â9"lq}Á1c° □Øjwý'ó, éÄ
ª|Ó □Ç| □u≠Wø □YTâXæ%Y □ϕW □ë □æ □kf □ÿYé- □—+~
-, T □1 □î6 □□ \™è—»-(Ě □/Jđ"ý □' □T× □Ô □-
□□fãõDF~ □□Í±°=á" □Ě° □çõ □üÝc;hð8e -y-ϕöÒr □□□ ÍĚwÂ~øâ □-□;½ð), rS □-
□çõ □üÝc;hð8e -y-ϕöÒr □□□ ÍĚwÂ~øâ □-□;½ð), rS □-βÐ9 □□ &i:o □%E □é, □õT-
ϕöÒr □□□ ÍĚwÂ~øâ □-□;½ð), rS □-βÐ9 □□ &i:o □%E □é, □õT-
WÜ-"T5fsC=Ýìxõ'T05

□ dā`·â\$P±Fà □ □ 7□ Áp □ a8g...wNÁAà—

□ □ ÚÖ™úÛ;ráw^L`VüP'VÖ“o}¼É\$;gÙ? □ ^ùYQÝÍ‡,Ë'ç|Wäij[xT,:òr,î·}ÁÓC"9
iz□{vZ□g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚd
z□{vZ□g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚd
□{vZ□g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdb
{vZ□g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbð
vZ□g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp
Z□g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp
□g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp
g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp
>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp
łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
çtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
tytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
ytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
tyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
yV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
V□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
ªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
ø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
K□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö
łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŎÉĐêlóaĚdbðp î[Ûö

□ œ? □ "ÿ □ yÍrAÛÙ, □ ìu'â9"lq}Á1c° □ Øjwý'ó, éÄªlÓ □ Çì □ u²Wø □ YtâXæ%Y □ çW □ ë □ □ æ □ kf
□ ÿYé □ —+~

~, T □ 1 □ Ì6 □ □ \™è—»-(Ë□/Jð"ý'□T×□Ô□-

□ □ fãõDF~ □ □ Í±°=á" □ Ě° □ çõ □ üÝc;hð8e -y-øöÒr □ □ ÍĚwĀ~øâ□-□;¼ð), rS □-

□ çõ □ üÝc;hð8e -y-øöÒr □ □ ÍĚwĀ~øâ□-□;¼ð), rS □ -ßÐ9 □ □ &i:o □ %E □ é, □ õT-

çöÒr □ □ ÍĚwĀ~øâ □ -□;¼ð), rS □ -ßÐ9 □ □ &i:o □ %E □ é, □ õT-

WÛ-"T5fsC=Ýlxõ'T05

□ dā`·â\$P±Fà □ □ 7□ Áp □ a8g...wNÁAà—
□ □ ÚÖ™úÛ;ráw^L`VüP'VÖ“o}¼É\$;gÙ? □ ^ùYQÝÍ‡,Ë'ç|Wäij[xT,:òr,î'·}ÁÓC"9
iz□{vZ□g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚd
z□{vZ□g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚd
□{vZ□g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdb
{vZ□g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbð
vZ□g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp
Z□g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp
□g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp
g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp
>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp
łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
çtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
tytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
ýtyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
tyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
yV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
V□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
ªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
ø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
K□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
œ?|□"ÿ□yî|AÛÙ,□|ù'â9"lq}Â1c°□Øjwýó,éAª|□Ç|□u±Wø□YTâXæ%Y□çW□ë□□æ□kf□
ÿYé-□—+~
~,T□1□|l6□□ \™è—»-(Ë□/Jð"ý'□T×□Ô□-
□□fãõDF~□□Î±°=á" □Ě° □çõ□üÝc;hð8e -y-çöÒr□□□|ĚwÂ~øâ□-□;¼ð),rS□-
□çõ□üÝc;hð8e -y-çöÒr□□□|ĚwÂ~øâ□-□;¼ð),rS□-βĐ9□□&i:o□%E□é,□ōT-
çöÒr□□□|ĚwÂ~øâ□-□;¼ð),rS □-βĐ9□□&i:o□%E□é,□ōT-
WÜ-"T5fsC=Ýlχō'T05

□ dā`·â\$P±Fà □ □ 7□ Áp □ a8g...wNÁAà—

□ □ ÚÖ™úÛ;ráw^L`VüP'VÖ“o}¼É\$;gÙ? □ ^ùYQÝÍ‡,Ë'ç|Wäij[xT,:òr,î·}ÁÓC"9
iz□{vZ□g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚd
z□{vZ□g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚd
□{vZ□g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdb
{vZ□g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbð
vZ□g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp
Z□g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp
□g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp
g>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp
>łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp
łçtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
çtytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
tytyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
ýtyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
tyV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
yV□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
V□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
□}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
}p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
p,šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
šªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
ªø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
ø□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
□âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
âK□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
K□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
□¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
¿;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
;|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö
|ŠÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ÊĐêlóaĚdbðp î[Ûö

?|□”ÿ□yÍ|AÛÙ,□lù`â9“lq}Á1c°□Øjw'ó,éÁ^alÓ□Çl□u≠Wø □ YTâXæ%Y□ϕW□ë□□æ□kf□ÿYé-□
—+~

~,T□1□lî6□□ \™è—»-(Ë□/Jð"ÿ'□T×□Ô□-

□□fãõDF~□□l±°=á" □É° □çõ□üÝc;hð8e -y-ϕöÒr□□lĚwÁ~øâ□-□;¼ð),rS□-

□çõ□üÝc;hð8e -y-ϕöÒr□□lĚwÁ~øâ□-□;¼ð),rS□-βÐ9□□&i:o□%E□é,□ōT-

ϕöÒr□□lĚwÁ~øâ□-□;¼ð),rS □-βÐ9□□&i:o□%E□é,□ōT-

WÛ-"T5fsC=Ýlõ'T05

□ dā`·â\$P±Fà□□7□Áp□a8g...wNÁAà—

□□ ÚÖ™úÛ;ráw^L`VüP'VÖ“o}¼É\$;gÚ? □ ^ùYQÝÍ‡,Ë'ç|Wäij[×T,:òr,î·}ÁÓC"9
iz□{vZ□g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚd
z□{vZ□g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚd
□{vZ□g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdb
{vZ□g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbð
vZ□g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp
Z□g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp
□g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp
g>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp
>łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp
łçtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
çtytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
tytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
ytyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
tyV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
yV□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
V□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
□}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
}p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
p,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
,śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
śªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
ªø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
ø□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
□âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
âK□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
K□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
□¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
¿;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
;łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö
łŚÈ>ðfIEËI□A^→□“ò□áuÑ□Ô%ŃÊĐêlóaĚdbðp î[Üö

%Y□çW□ë□□æ□kf□ÿYé¬□—+~

~,T□1□İ6□□ \™è—»-(Ë□/Jð"ý'□T×□Ô□-

□□fâðDF~□□Í±°=á" □Ě° □çõ □üYc;hð8e -y-çöÒ□□□ ÍĚwĀ~øâ□-□;¼ð),rS□-

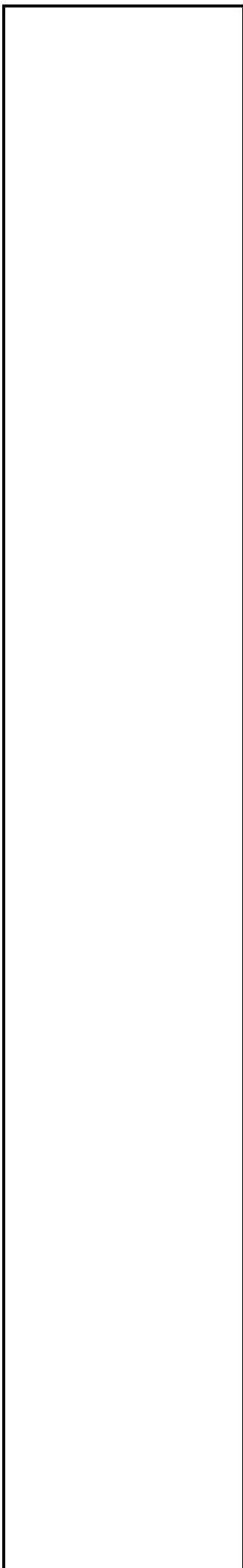
□çõ □üYc;hð8e -y-çöÒ□□□ ÍĚwĀ~øâ□-□;¼ð),rS□-ßĐ9□□&i:o□%E□é,□õT-

çöÒ□□□ ÍĚwĀ~øâ□-□;¼ð),rS □-ßĐ9□□&i:o□%E□é,□õT-

WÜ-"T5fsC=Ýlxõ'T05

□ dā`·â\$P±Fà □ □ 7 □ Áp □ a8g...wNÁAà—
□ □ ÚÖ™úÛ;ráw^L`VüP'VÖ“o}¼É\$;gÙ? □ ^ùYQÝÍ‡,Ë'ç|Wäij[xT,:òr,î'·}ÁÓC"9
iz □ {vZ □ g>|çtýttyV □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
z □ {vZ □ g>|çtýttyV □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
□ {vZ □ g>|çtýttyV □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
{vZ □ g>|çtýttyV □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
vZ □ g>|çtýttyV □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
Z □ g>|çtýttyV □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
□ g>|çtýttyV □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
g>|çtýttyV □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
>|çtýttyV □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
|çtýttyV □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
çtýttyV □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
ýttyV □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
tyV □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
yV □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
V □ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
□ }p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
}p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
p,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
,šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
šª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
ª∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
∅ □ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
□ âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
âK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
K □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
□ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb
|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÉĐêlóaĚdb

o-
Z-
uø
□ ö
□ Ç
Çr
□ □
- □
» □
□ Æ
□ È
øV
3A
A-
Vø
□ â
ø □
- □
V □
i: □
C □
i: ö
a) □
^ r
â S
C □
n -
1A
° E
e 9
r □
□ &
i: □
} o
□ □
□ 9
E □
C □
é □
1' □
o □
c ö
Y 7
- □
- V □
» □
- □
□ 7
□ 5
ø f
1' s
A C
V =
□ y
ø j
□ x



-y-øöÒr□□□ÍËwÁˆøâ□-□;½ô),rS□-βÐ9□□&i:o□%E□é,□ōT-WÛ-“T5fsC=Ýìxō’T05

□ dā`·â\$P±Fà □ □ 7 □ Áp □ a8g...wNÁAà—
□ □ ÚÖ™úÛ;ráw^L`VüP`VÖ“o}¼É\$;gÚ? □ ^ùYQÝÍ‡,Ë'ç|Wäij[×T,;òr,î'·}ÁÓC"9
iz □ {vZ □ g>|çtýtyV □ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
□ {vZ □ g>|çtýtyV □ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
{vZ □ g>|çtýtyV □ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
vZ □ g>|çtýtyV □ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
Z □ g>|çtýtyV □ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
□ g>|çtýtyV □ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
g>|çtýtyV □ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
>|çtýtyV □ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
|çtýtyV □ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
çtýtyV □ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
týtyV □ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
tyV □ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
yV □ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
V □ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
□ }p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
}p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
p,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
,šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
šªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
ªø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
ø □ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
□ åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
åK □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
K □ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
□ ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
ç;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
;|ŠÈ>ðfIEËI □ A^→ □ “ò □ áuÑ □ Ô%◊ÊÐéIóáËdb
y-çöÒ □ □ □ ÍËwÁ`øâ □ -□;¼),rS □ -βÐ9 □ □ &i:o □ %E □ é, □ òT-
WÜ-“T5fsC=ÝIxõ'T05

ªø□åK□¿;\ŠÈ>ðf|EËI□A^->□“ò□áuÑ□Ô%_ÊÐêlóaËdbðp î[Uö
ø□åK□¿;\ŠÈ>ðf|EËI□A^->□“ò□áuÑ□Ô%_ÊÐêlóaËdbðp î[Uö
□åK□¿;\ŠÈ>ðf|EËI□A^->□“ò□áuÑ□Ô%_ÊÐêlóaËdbðp î[Uö
åK□¿;\ŠÈ>ðf|EËI□A^->□“ò□áuÑ□Ô%_ÊÐêlóaËdbðp î[Uö
K□¿;\ŠÈ>ðf|EËI□A^->□“ò□áuÑ□Ô%_ÊÐêlóaËdbðp î[Uö
□¿;\ŠÈ>ðf|EËI□A^->□“ò□áuÑ□Ô%_ÊÐêlóaËdbðp î[Uö
¿;\ŠÈ>ðf|EËI□A^->□“ò□áuÑ□Ô%_ÊÐêlóaËdbðp î[Uö
;\ŠÈ>ðf|EËI□A^->□“ò□áuÑ□Ô%_ÊÐêlóaËdbðp î[Uö

7) E

Graduação:

(Consulte a Tabela de Códigos em anexo. Caso assinale a opção 8ª, ESPECIFICAR O NOME DA INSTITUIÇÃO)

1ª NOME DA INSTITUIÇÃO: |__|__|

.....

.....

0

2ª ANO DE GRADUAÇÃO: |__|__|

.....

.....

Pós-Graduação.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

10. POSSUI AUTOMÓVEL

E
À
Ç
Á
É
B
A
Â
D
Ê
À
Â
Ô
A
Ê
Ë
L
Ê
N
Z
V
X
Y
Û
Ô
F
O
I
E
F
Ê
O
C
O
B
V
X
K
Ü
º
ó
*
ê
É
9
5
Ç
H
E
I
C
O
H
r
ê
V

--

--

--

--

<p>oÇl. <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>o [] a [] i [] oo n: ãE ^ ââ “n çA cõ Fa ^A â ii) a [] rE gZ [] Ls yY L š [] o [] [] L [] [] ,t ^ C 8 E v a M ú [] n # â C 9 5 C T E [] C [] J / ó / @ E</p>				
--	--	--	--	--

œ/eW{{,l%o"¿Ö`Ð—a 1□□□, Øœü
lÿb□àð_í□m©=□<~Væp;φ;AÜ;ü;g%_oo-œÉ_ü-
Á□□Íá´AÇ

Úcrs□r=ù¹^±l□Øà...~6*a!á□“ÆÑÚÚÈÀO”“áy□©ÜO_õ□w;"2ðýKÙpç‡|Æx
à...~6*a!á□“ÆÑÚÚÈÀO”“áy□©ÜO_õ□w;"2ðýKÙpç‡|ÆxN-±<¿âÀ+/i,,™†ÜöCEÆOøf8
“”áy□©ÜO_õ□w;"2ðýKÙpç‡|ÆxN-±<¿âÀ+/i,,™†ÜöCEÆOøf8□k!Ä□+t□á-
ç‡|ÆxN-±<¿âÀ+/i,,™†ÜöCEÆOøf8□k!Ä□+t□á-
F^ÆæpzËÖíüø|üÄ□æÿ¹³ □ ÖæÇ&òà?¹æ½ 4Fiiü, çβ÷÷□ v‡vxS*...¶laÀ3i□ -
ñ# □ ÝXÆeq11□ kS□ jāø □ 9kU}éd □ ±Ö □ C? □ ¿μnÜδμóÝ □ IÁS □ ²% □ L «H?¶dll
Ý'-6KY,,®)4-±4xU:G't!ÛDĩ'X □:□>|p|è¶cb6CÒàîú8j|³V □ ¶{h□□uQÑ □ UíyNáy

u9'©yN´%äTÃ□'3kn□ï}³/4!ÃVÎ-ÿ'ø □ äpâ<{Lê-Ã□□Íá´AÇ

Úcrs□r=ù¹^±l□Øà...~6*a!á□“ÆÑÚÚÈÀO”“áy□©ÜO_õ□w;"2ðýKÙpç‡|Æx
à...~6*a!á□“ÆÑÚÚÈÀO”“áy□©ÜO_õ□w;"2ðýKÙpç‡|ÆxN-±<¿âÀ+/i,,™†ÜöCEÆOøf8
“”áy□©ÜO_õ□w;"2ðýKÙpç‡|ÆxN-±<¿âÀ+/i,,™†ÜöCEÆOøf8□k!Ä□+t□á-
ç‡|ÆxN-±<¿âÀ+/i,,™†ÜöCEÆOøf8□k!Ä□+t□á-
F^ÆæpzËÖíüø|üÄ□æÿ¹³ □ ÖæÇ&òà?¹æ½ 4Fiiü, çβ÷÷□ v‡vxS*...¶laÀ3i□ -
ñ# □ ÝXÆeq11□ kS□ jāø □ 9kU}éd □ ±Ö □ C? □ ¿μnÜδμóÝ □ IÁS □ ²% □ L «H?¶dll
Ý'-6KY,,®)4-±4xU:G't!ÛDĩ'X □:□>|p|è¶cb6CÒàîú8j|³V □ ¶{h□□uQÑ □ UíyNáy

AAe1□□i, Øœü
%¿ □ xIT □ dS
pè. □ 7i □ .¼4öpA
iQ □ 1{e'QðP10C

O
O
a
i
i
O
n
A
à
C
C
F
1
i
a
r
9
□
L
y



6. TEM TÍTULO DE ESPECIALISTA ?

1. Sim

2. Não
(vá para o item 8)

7. COMO OBTEVE O TÍTULO ?

1. Programa de Residência Médica
2. Sociedade Brasileira de Pediatria
3. Registro no Conselho Federal de Medicina
4. Outra forma **(especificar)**

.....

8. É FAVORÁVEL A EXIGÊNCIA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA PARA ATUAR ?

1. Sim

2. Não

9. O GOVERNO FEDERAL CRIOU RECENTEMENTE O “PROVÃO” PARA AVALIAR O ENSINO MÉDICO. O QUE PENSA SOBRE O ASSUNTO ?

1. Concordo plenamente
2. Concordo parcialmente
3. Não concordo
4. Não tenho conhecimento

10. A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (OAB) APLICA NOS RECÉM-FORMADOS O EXAME DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL. *CONSIDERA ESTA INICIATIVA VÁLIDA PARA A MEDICINA ?*

1. Sim

2. Não

11. POR QUÊ ?

.....
.....
.....||

12. EM DIVERSOS PAÍSES EXISTEM SISTEMAS DE REVALIDAÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA. *CONSIDERA ESTA INICIATIVA VÁLIDA PARA O BRASIL ?*

1. Sim

2. Não
(vá para o item 14)

13. COM QUE FREQUÊNCIA ?

1. De 5 em 5 anos

2. De 10 em 10 anos

3. Com outra periodicidade: **(especificar em anos)**.....

14. É SÓCIO DA SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO SEU ESTADO OU DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA ?

1. Sim

2. Não

15. POR QUÊ ?

.....
.....
.....||

Formação Complementar

16. VOCÊ TEM DOMÍNIO DE LINGUA ESTRANGEIRA ?

1. Sim

2. <input type="checkbox"/> Não (vá para o item 18)

17. QUAL (IS) ?

1. Inglês

2. Espanhol

3. Francês
4. Alemão
5. Italiano
6. Outras (**especificar**).....

18. TEM OUTRO CURSO SUPERIOR ?

1. Sim

2. Não
(vá para o item 21)

19. QUAL ?

20. CONCLUÍDO ?

1. Sim

2. Não

21. FEZ OU ESTÁ FAZENDO ALGUM CURSO LIVRE ? (exemplo: música, artes, pintura etc)

1. Sim

2. Não
(vá para o item 23)

22. ESPECIFIQUE : (cite os três mais importantes)

1.

2.

3.

23. TEM ACESSO À INTERNET ?

1. Sim

2. Não
(vá para o item 26)

24. LOCAL DE ACESSO:

1. Residência

2. Consultório

3. Hospital

4. Universidade

5. Outros (**especificar**).....

25. COMO HABITUALMENTE UTILIZA ?

1. E-mail (correio eletrônico)

2. Navegação na Web em sites da Saúde

3. Navegação na Web em sites de cultura geral

4. Outros (**especificar**).....

Atualização Científica

26. LÊ HABITUALMENTE ALGUMA REVISTA CIENTÍFICA NACIONAL ?

1. Sim

2. Não
(vá para o item 28)

27. ESPECIFIQUE: (cite as duas mais importantes)

1. |__|__|

2. |__|__|

28. LÊ HABITUALMENTE ALGUMA REVISTA CIENTÍFICA INTERNACIONAL?

1. Sim

2. Não
(vá para o item 30)

29. ESPECIFIQUE: (cite as duas mais importantes)

1.

2.

30. QUE OUTROS MEIOS VOCÊ UTILIZA PARA ATUALIZAR-SE ?

1. Internet
2. Livros especializados
3. Xerox de especializados
4. Congressos / Jornadas Científicas
5. Televisão (Canal Médico/CFM, Canal Saúde/Fiocruz, outros canais)
6. Centros de Estudos (em hospitais)
7. Outros (especificar)

31. VOCÊ TEM PARTICIPADO DE ALGUMA MODALIDADE DE APRIMORAMENTO?

(curso de aperfeiçoamento, especialização, mestrado/doutorado; cursos no exterior etc)

1. Sim

2. Não

(vá para o item 33)

32. POR QUÊ ? (responda em caso negativo)

.....
.....
.....

33. TEM PARTICIPADO DE EVENTOS E DE ENCONTROS CIENTÍFICOS DE PEDIATRIA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS ?

1. Sim

2. Não

(vá para o item 35)

34. POR QUE? (responda em caso negativo)

.....
.....

35. NA SUA OPINIÃO, QUAL DEVERIA SER A ESTRATÉGIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA NO CAMPO DA ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA ?

.....
.....
.....
.....

.....|_|

BLOCO 3: MUNDO DO TRABALHO

1. ALÉM DA PEDIATRIA, VOCÊ ATUA EM OUTRA ESPECIALIDADE OU SUBESPECIALIDADE ?

1. Sim

2. Não
(vá para o item 3)

2. ESPECIFIQUE:

1. PRINCIPAL:

2. SECUNDÁRIA:

3. ESTÁ SATISFEITO(A) COM A ÁREA EM QUE EXERCE A MEDICINA ?

1. Sim

2. Não

4. POR QUÊ ?

.....
.....
.....

5. LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO SUA FORMAÇÃO E AS ATIVIDADES PEDIÁTRICAS QUE DESENVOLVE, CONSIDERA QUE ESTA FORMAÇÃO FOI ADEQUADA ?

1. Sim

2. Não

6. POR QUÊ ?

.....
.....
.....

7. TEM ATIVIDADE EM CONSULTÓRIO?

1. Sim

2. Não
(vá para o item 17)

8. Nº DE CONSULTÓRIOS EM QUE ATUA: |__|

9. QUANTAS HORAS SEMANAIS, **EM MÉDIA**, DEDICA AO CONSULTÓRIO ? |__|__| h

10. MODALIDADE DE CONSULTÓRIO:

1. Próprio individual
2. Próprio em grupo
3. Alugado individual
4. Alugado em grupo
5. Comodato em hospital
6. Cedendo percentual de sua produção
7. Horário sublocado

11. PARTICIPA DE ALGUMA COOPERATIVA E/OU MANTÉM CONVÊNIOS :

1. Sim

2. Não
(vá para o item 15)

12. ASSINALE ABAIXO QUAL(IS):

1. SUS
2. Medicina de Grupo
3. Seguradora / Seguro Privado de Saúde
4. Plano de Assistência aos funcionários próprio da empresa (autogestão)
5. UNIMED
6. Outros (especificar) 1) ;
2) ;
3)

13. DOS CONVÊNIOS /COOPERATIVAS QUE POSSUI, QUAIS,
NA SUA OPINIÃO SÃO OS MAIS SATISFATÓRIOS ?

1.
2.

14. DOS CONVÊNIOS /COOPERATIVAS QUE POSSUI, QUAIS,
NA SUA OPINIÃO SÃO OS MENOS SATISFATÓRIOS ?

1.
2.

15. ESTÁ SATISFEITO(A) COM SUA ATIVIDADE NO CONSULTÓRIO ?

1. Sim

2. Não

16. POR QUÊ ?

.....

.....
..... |

17. ATUA NO SETOR PÚBLICO ?

1. Sim

2. Não
(vá para o item 23)

18. Nº DE VÍNCULOS NO SETOR PÚBLICO:

19. EM QUE LOCAL(IS) ?

1. Hospital	3. Clínica/Policlínica
1. <input type="checkbox"/> Enfermaria	1. <input type="checkbox"/> Pediátrica Geral
2. <input type="checkbox"/> Ambulatório	2. <input type="checkbox"/> Especializada
3. <input type="checkbox"/> Emergência	1. QUAL ?
4. <input type="checkbox"/> Berçário	4. Outros locais
5. <input type="checkbox"/> Sala de Parto	1. <input type="checkbox"/> Posto/Centro de Saúde
6. <input type="checkbox"/> UTI neonatal	2. <input type="checkbox"/> Ambulatório/PAM
7. <input type="checkbox"/> UTI Pediátrica	3. <input type="checkbox"/> Pronto-socorro
2. <input type="checkbox"/> Unidade de Saúde da Família	4. <input type="checkbox"/> Universidade
	5. <input type="checkbox"/> Outros (especificar)

20. QUANTAS HORAS SEMANAIS, **EM MÉDIA**, DEDICA AO **SETOR**

PÚBLICO ? h

21. ESTÁ SATISFEITO(A) COM SUA ATIVIDADE NO SETOR PÚBLICO ?

1. Sim

2. Não

22. POR QUÊ ?

.....
.....
.....|

23. ATUA NO SETOR PRIVADO ?

(não considerar neste caso a atividade em consultório)

1. Sim

2. Não
(vá para o item 29)

24. Nº DE VÍNCULOS NO SETOR PRIVADO: ||

25. EM QUE LOCAL(IS) ?

1. Hospital	2. Clínica/Policlínica
1. <input type="checkbox"/> Enfermaria	1. <input type="checkbox"/> Pediátrica Geral
2. <input type="checkbox"/> Ambulatório	2. <input type="checkbox"/> Especializada 1. QUAL ?
3. <input type="checkbox"/> Emergência	3. Outros locais
4. <input type="checkbox"/> Berçário	1. <input type="checkbox"/> Posto/Centro de Saúde
5. <input type="checkbox"/> Sala de Parto	2. <input type="checkbox"/> Ambulatório/PAM
6. <input type="checkbox"/> UTI neonatal	3. <input type="checkbox"/> Pronto-socorro
7. <input type="checkbox"/> UTI Pediátrica	4. <input type="checkbox"/> Universidade
	5. <input type="checkbox"/> Outros (especificar)

26. QUANTAS HORAS SEMANAIS, **EM MÉDIA**, DEDICA AO **SETOR PRIVADO** ? || h

27. ESTÁ SATISFEITO(A) COM SUA ATIVIDADE NO SETOR PRIVADO ?

1. Sim

2. Não

28. POR QUÊ ?

.....
.....
.....||

29. TRABALHA EM REGIME DE PLANTÃO?

1. Sim

2. Não
(vá para o item 33)

30. EM QUE SETOR ?

1. Setor público

2. Setor privado

31. QUANTAS HORAS SEMANAIS TRABALHA SOB REGIME DE PLANTÃO?

1. |__| Menos de 12 h
2. |__| De 12 a 24 h
3. |__| De 25 a 48 h
4. |__| De 49 a 72 h
5. |__| Mais de 72 h

32. HÁ QUANTOS ANOS FAZ PLANTÃO ? |__|__| anos

33. COMO PEDIATRA, CONSIDERA SUA ATIVIDADE DESGASTANTE ?

1. |__| Sim

2. |__| Não
(vá para o item 35)

34. CITE TRÊS FATORES QUE MAIS CONTRIBUEM PARA ESTE DESGASTE:

1. |__|__|

2. |__|__|

3. |__|__|

35. RENDA MENSAL APROXIMADA. (Renda individual obtida com o trabalho médico: somar rendimentos obtidos nos setores público, privado e consultório)

1. |__| Até 1.000 reais
2. |__| De 1.001 a 2.000 reais
3. |__| De 2.001 a 3.000 reais
4. |__| De 3.001 a 4.000 reais
5. |__| De 4.001 a 5.000 reais
6. |__| De 5.001 a 6.000 reais
7. |__| De 6.001 a 7.000 reais
8. |__| De 7.001 a 8.000 reais
9. |__| De 8.001 a 9.000 reais
10. |__| De 9.001 a 10.000 reais
11. |__| Mais de 10.000 reais

36. DISTRIBUIÇÃO DE SUA RENDA MENSAL

1. Público	__ __ %
2. Privado	__ __ %

3. Consultório |__|__| %

TOTAL: |_1_|_0_|_0_| %

Condição Feminina

37. A PEDIATRIA TEM SE APRESENTADO COMO UMA ÁREA DE ATUAÇÃO FEMININA. QUAL SUA OPINIÃO SOBRE ESTA QUESTÃO ?

.....
.....
.....|__|

Somente para MULHERES:

38 SENDO MULHER, VOCÊ ENFRENTA PROBLEMAS NO DIA-A-DIA DO TRABALHO MÉDICO ?

1. |__| Sim

2. |__| Não
(vá para o bloco 4)

39. CITE OS MAIS IMPORTANTES:

1. |__|
2. |__|
3. |__|

**BLOCO 4: PARTICIPAÇÃO
SÓCIO-POLÍTICA**

1. PARA VOCÊ, QUE PALAVRA RESUME O FUTURO DA PEDIATRIA ?

..... |__|__|

2. VOCÊ CONHECE O PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE ?

1. |__| Sim

2. |__| Não
(vá para o item 4)

3. O PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) EM ALGUNS PAÍSES INCLUE O PEDIATRA COMO MEMBRO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA. NO BRASIL, VOCÊ CONSIDERA QUE O PEDIATRA DEVERIA ESTAR INCLUÍDO NA EQUIPE DO PSF ?

1. |__| Sim

2. |__| Não

4. QUE ALTERAÇÕES ACREDITA QUE POSSAM OCORRER NA VIDA PROFISSIONAL DO PEDIATRA EM DECORRÊNCIA DA SUA ATUAÇÃO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) ?

1.	mercado de trabalho	1. __ irá melhorar	2. __ irá piorar	3. __ não se alterará
2.	remuneração	1. __ aumentará	2. __ diminuirá	3. __ não se alterará
3.	condições de trabalho	1. __ irão melhorar	2. __ irão piorar	3. __ não se alterarão
4.	prestígio profissional	1. __ aumentará	2. __ diminuirá	3. __ não se alterará

5. QUAL É SUA AVALIAÇÃO SOBRE A SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA ?

.....

.....

.....

.....

.....|__|

6. DE UM MODO GERAL, QUE TIPO DE AÇÃO POLÍTICA ESPERA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA ?

.....

.....

.....

.....|__|

7. COMO PEDIATRA, O QUE MAIS TEM LHE AFETADO NO CUMPRIMENTO DA ÉTICA PROFISSIONAL?

.....

.....

.....|__|

8. CONSIDERA QUE TEM OCORRIDO MUDANÇAS NO PADRÃO ÉTICO NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE ?

1. Sim

2. Não

9. POR QUÊ ?

.....
.....
.....| |

10. DAS ESPECIALIDADES/SUBESPECIALIDADES LISTADAS ABAIXO, ASSINALE AQUELA QUE VOCÊ MAIS LHE AGRADA OU APRECIA.(atenção: assinale **APENAS UMA**)

- | | | |
|-------------------------------|----------------------------|-------------------------------|
| 1. Ações básicas
 __ | 10. __ Gastroenterologia | 19. __ Oftalmologia |
| 2. Adolescência
 __ | 11. __ Genética | 20. __ Oncologia |
| 3. Alergia/Imunologia
 __ | 12. __ Ginecologia | 21. __ Ortopedia |
| 4. Cardiologia
 __ | 13. __ Hematologia | 22. __ Otorrinolaringologia |
| 5. Cirurgia pediátrica
 __ | 14. __ Infectologia | 23. __ Pneumologia |
| 6. Dermatologia
 __ | 15. __ Nefrologia | 24. __ Reumatologia |
| 7. Emergência
 __ | 16. __ Neonatologia | 25. __ Saúde escolar |
| 8. Endocrinologia
 __ | 17. __ Neurologia | 26. __ Saúde mental |
| 9. Epidemiologia
 __ | 18. __ Nutrologia | 27. __ Terapia intensiva |

11. DAS ESPECIALIDADES/SUBESPECIALIDADES LISTADAS ABAIXO, ASSINALE AQUELA QUE VOCÊ TEM MAIS DIFICULDADE NA SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL. (atenção: assinale **APENAS UMA**).

- | | | |
|-------------------------------|----------------------------|-------------------------------|
| 1. Ações básicas
 __ | 10. __ Gastroenterologia | 19. __ Oftalmologia |
| 2. Adolescência
 __ | 11. __ Genética | 20. __ Oncologia |
| 3. Alergia/Imunologia
 __ | 12. __ Ginecologia | 21. __ Ortopedia |
| 4. Cardiologia
 __ | 13. __ Hematologia | 22. __ Otorrinolaringologia |
| 5. Cirurgia pediátrica
 __ | 14. __ Infectologia | 23. __ Pneumologia |
| 6. Dermatologia
 __ | 15. __ Nefrologia | 24. __ Reumatologia |
| 7. Emergência
 __ | 16. __ Neonatologia | 25. __ Saúde escolar |
| 8. Endocrinologia
 __ | 17. __ Neurologia | 26. __ Saúde mental |
| 9. Epidemiologia
 __ | 18. __ Nutrologia | 27. __ Terapia intensiva |

Estilo de Vida

12. POSSUI ALGUM HOBBY ?

1. Sim

2. Não
(vá para o item 14)

13. **ESPECIFIQUE:** (cite os dois mais importantes)

1.

2.

14. PRATICA ALGUM ESPORTE REGULARMENTE ?

1. Sim

2. Não
(fim do
questionário)

15. **QUAL(IS) ?**

1. Futebol

2. Voleibol

3. Tênis

4. Jogging

5. Natação

6. Artes marciais

7. Basquete

8. Outros

ANEXO 1 - TABELA DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

COD.	DESCRIÇÃO	COD.	DESCRIÇÃO
01	Administração hospitalar	33	Medicina do tráfego
02	Alergia e imunoterapia	34	Medicina esportiva
03	Anestesiologia	35	Medicina geral comunitária
04	Angiologia	36	Medicina interna
05	Broncoesofagologia	37	Medicina legal
06	Cancerologia	38	Medicina nuclear
07	Cardiologia	39	Medicina sanitária
08	Cirurgia cardiovascular	40	Medicina do trabalho
09	Cirurgia da mão	41	Nefrologia
10	Cirurgia da cabeça e pescoço	42	Neurocirurgia
11	Cirurgia geral	43	Neurofisiologia clínica
12	Cirurgia pediátrica	44	Neurologia
13	Cirurgia plástica	45	Neurologia pediátrica
14	Cirurgia torácica	46	Nutrologia
15	Cirurgia vascular	47	Obstetrícia
16	Citopatologia	48	Oftalmologia
17	Dermatologia	49	Ortopedia e traumatologia
18	Eletoencefalografia	50	Otorrinolaringologia
19	Endocrinologia e metabolia	51	Patologia
20	Endoscopia digestiva	52	Patologia clínica
21	Fisiatria	53	Pediatria
22	Foniatría	54	Pneumologia
23	Gastroenterologia	55	Proctologia
24	Genética clínica	56	Psiquiatria
25	Geriatría e gerontologia	57	Radiologia
26	Ginecologia	58	Radioterapia
27	Hansenologia	59	Reumatologia
28	Hematologia	60	Sexologia
29	Hemoterapia	61	Terapia intensiva
30	Homeopatia	62	Tisiologia
31	Infectologia	63	Urologia
32	Mastologia	64	Acupuntura
		65	OUTRAS

ANEXO 2 - TABELA DE CÓDIGOS DE ESCOLAS DE MÉDICAS

Amazonas:

01 - Universidade do Amazonas - Faculdade de Ciências da Saúde

Pará:

02 - Universidade Federal do Pará - Centro de Ciências da Saúde

03 - Universidade do Estado do Pará - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Piauí:

04 - Fundação Universidade Federal do Piauí - Centro de Ciências da Saúde

Maranhão:

05 - Fundação Universidade Federal do Maranhão - Centro de Ciências da Saúde

Ceará:

06 - Universidade Federal do Ceará - Centro de Ciências da Saúde

Rio Grande do Norte:

07 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Centro de Ciências da Saúde

Paraíba:

08 - Universidade Federal da Paraíba - Campus I - Centro de Ciências da Saúde

09 - Universidade Federal da Paraíba - Campus II - Centro de Ciências Biológicas e de Saúde

Pernambuco:

10 - Universidade Federal de Pernambuco - Centro de Ciências da Saúde

11 - Fundação Universidade de Pernambuco - Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco

Alagoas:

12 - Universidade Federal de Alagoas - Centro de Ciências da Saúde

13 - Fundação Governador Lamenha Filho - Escola de Ciências Médicas de Alagoas

Sergipe:

14 - Fundação Universidade Federal de Sergipe - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Bahia:

15 - Universidade Federal da Bahia - Faculdade de Medicina

16 - Fundação para o Desenvolvimento das Ciências - Escola Bahiana de Medicina

Minas Gerais:

17 - Universidade Federal de Minas Gerais - Faculdade de Medicina

18 - Universidade Federal de Juiz de Fora - Faculdade de Medicina

- 19 - Fundação Universidade Federal de Uberlândia - Centro de Ciências Biomédicas
- 20 - Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro
- 21 - Fundação Educacional Lucas Machado - Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais
- 22 - Associação de Integração Social de Itajubá - Faculdade de Medicina de Itajubá
- 23 - Fundação de Ensino Superior do Vale Sapucaí - Faculdade de Ciências Médicas Dr. Antônio Garcia Coutinho
- 24 - Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES - Faculdade de Medicina
- 25 - Fundação "José Bonifácio Lafayette de Andrade"- Faculdade de Medicina de Barbacena
- 26 - Universidade de Alfenas / UNIFENAS - Faculdade de Ciências Médicas

Espirito Santo:

- 27 - Universidade Federal do Espirito Santo - Centro Biomédico
- 28 - Escola de Medicina da Sta. Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Rio de Janeiro:

- 29 - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Centro de Ciências da Saúde - Faculdade de Medicina
- 30 - Universidade do Rio de Janeiro (UNI-RIO) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
- 31 - Universidade Federal Fluminense - Centro de Ciências Médicas - Faculdade de Medicina
- 32 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Faculdade de Ciências Médicas
- 33 - Universidade Gama Filho - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
- 34 - Fundação Otacílio Gualberto - Faculdade de Medicina de Petrópolis
- 35 - Fundação Benedito Pereira Nunes - Faculdade de Medicina de Campos
- 36 - Fundação Oswaldo Aranha - Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda
- 37 - Fundação Educacional Dom André Arcoverde - Faculdade de Medicina de Valença
- 38 - Fundação Educacional Severino Sombra - Faculdades Integradas - Faculdade de Medicina de Vassouras
- 39 - Fundação Educacional Serra dos Órgãos - Faculdade de Medicina de Teresópolis
- 40 - Fundação Técnico - Educacional Souza Marques - Escola de Medicina
- 41 - Universidade de Nova Iguaçu - Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

São Paulo:

- 42 - Escola Paulista de Medicina
- 43 - Universidade de São Paulo - Faculdade de Medicina
- 44 - Universidade de São Paulo - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
- 45 - Universidade Estadual de Campinas - Faculdade de Ciências Médicas
- 46 - Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Medicina de Botucatu
- 47 - Universidade de Taubaté - Área de Biociências
- 48 - Faculdade de Medicina de Jundiá
- 49 - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Centro de Ciências Médicas e Biológicas de Sorocaba
- 50 - Faculdade Arnaldo Vieira de Carvalho - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo
- 51 - Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília - Faculdade de Medicina
- 52 - Fundação Lusíada - Faculdade de Ciências Médicas de Santos
- 53 - Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto
- 54 - Universidade de Mogi das Cruzes - Centro de Ciências Médicas
- 55 - Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC
- 56 - Fundação Padre Albino - Faculdade de Medicina de Catanduva
- 57 - Organização Santamarense de Educação e Cultura - Faculdade de Medicina de Santo Amaro
- 58 - Universidade de São Francisco - Faculdade de Ciências Médicas
- 59 - Pontifícia Universidade Católica de Campinas - Faculdade de Ciências Médicas

60 - Universidade do Oeste Paulista - Faculdade de Medicina Dr. Domingos Leonardo Cerávolo

Paraná:

61 - Universidade Federal do Paraná - Setor de Ciências da Saúde

62 - Universidade Estadual de Londrina - Centro de Ciências da Saúde

63 - Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Centro de Ciências Biomédicas

64 - Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba - Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná

65 - Fundação Universidade Estadual de Maringá - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Santa Catarina:

- 66 - Universidade Federal de Santa Catarina - Centro de Ciências da Saúde
- 67 - Universidade Regional de Blumenau - Curso de Medicina

Rio Grande do Sul:

- 68 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Medicina
- 69 - Universidade Federal de Santa Maria - Centro de Ciências da Saúde
- 70 - Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre
- 71 - Fundação Universidade Federal de Pelotas - Faculdade de Medicina
- 72 - Fundação Universidade do Rio Grande - Curso de Medicina
- 73 - Universidade Católica de Pelotas - Escola de Medicina
- 74 - Fundação Universidade de Caxias do Sul - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
- 75 - Fundação Universidade de Passo Fundo - Faculdade de Medicina
- 76 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Faculdade de Medicina

Mato Grosso do Sul:

- 77 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Mato Grosso:

- 78 - Universidade Federal de Mato Grosso - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Goiás:

- 79 - Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Ciências e da Saúde

Distrito Federal:

- 80 - Universidade de Brasília - Faculdade de Ciências da Saúde

OUTRAS ESCOLAS NACIONAIS:

- 81 - OUTRAS

Exterior:

- 90 - Universidades estrangeiras

APRESENTAÇÃO

A partir da pesquisa Perfil dos Médicos no Brasil, realizada recentemente pela Fundação Oswaldo Cruz, foi possível conhecer a situação dos médicos que atuam no sistema de saúde brasileiro, seja na esfera privada ou pública.

Dotada de um complexo instrumento de coleta de dados, a pesquisa buscou caracterizar o perfil desses profissionais abordando os seguintes itens: a) dados sócio-econômicos; b) formação profissional; c) acesso à informação técnico-científica; d) o mundo do trabalho; e) a mulher no exercício da profissão; f) participação sócio-política; g) Mercosul. Hoje, o Brasil conta com um estudo que aponta para as principais questões que afligem este contingente profissional. No entanto, apesar do banco de dados geral produzido pela pesquisa “Perfil dos Médicos no Brasil” ser abrangente, não é possível do ponto de vista metodológico e estatístico, descrever e fazer uma análise sistemática dos médicos por especialidades em níveis regionais.

Outra dificuldade adicional é o fato da pesquisa nacional não ter abordado elementos e questões mais específicas que permitissem o aprofundamento em questões pertinentes as condições de trabalho, a saúde (física e psíquica) do médico, a formação e qualificação profissional para o mercado, etc. Da mesma forma, não foi abordado o tema: relação médico-paciente, ou seja, os problemas que hoje afetam esta tradicional relação, tanto do ponto de vista da ética médica como e principalmente, todas aquelas questões ligadas à qualidade e satisfação do atendimento médico, sob a ótica do paciente e do próprio médico.

Pensando nisso, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) buscou em 1999, uma parceria inédita com a Fundação Oswaldo Cruz, através da Escola Nacional de Saúde Pública em seu Núcleo de Estudos e Pesquisas em Recursos Humanos em Saúde. Este Núcleo desenvolve há mais de dez anos, estudos e pesquisas sobre os recursos humanos em saúde, mais especificamente sobre a profissão médica.

Aceitando o desafio de traçar o perfil da maior especialidade médica no Brasil, com cerca de 32.000 profissionais, a equipe técnica da Fiocruz elaborou juntamente com a Diretoria da SBP um instrumento de coleta de dados, cujos

resultados finais, apresentamos a seguir. Os dados ora tabulados referem-se, ao total do Brasil e Grandes Regiões.

Maria Helena Machado (Fiocruz)

Eduardo da Silva Vaz (SBP)

Coordenação Institucional da Pesquisa

